



Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

Projeto de Voto n.º 321/XV/1.^a

De congratulação pela adesão da República da Finlândia à Organização do Tratado do Atlântico Norte

No passado dia 4 de abril, a República da Finlândia tornou-se oficialmente no 31.º Estado-membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (na sigla inglesa NATO).

Tal como referiu o secretário-geral da Aliança no seu discurso de então, “a Finlândia obterá uma garantia de segurança com blindagem férrea: o Artigo 5º, a nossa cláusula de defesa coletiva, todos por um, aplicar-se-á a partir de agora à Finlândia”.

Passados 74 anos desde a sua fundação, nunca nenhum país pertencente à NATO foi invadido ou ocupado de forma permanente nem teve de passar por uma devastação semelhante à que verificamos hoje na Ucrânia. Assim, enquanto projeto de segurança e defesa coletiva, a NATO assume hoje uma relevância fundamental na afirmação do primado do Estado de direito e na garantia da soberania territorial dos seus membros, com enfoque nos de menor dimensão, privilegiando o recurso à diplomacia para resolução de eventuais conflitos e dissuadindo potenciais focos de agressão por parte de potências com intenções hostis.

Partilhando com a Rússia cerca de 1340 km de fronteira, a Finlândia é uma das democracias mais desenvolvidas do mundo e, por tal motivo, apesar do seu histórico de neutralidade do pós-Segunda Guerra, nunca prescindiu de umas Forças Armadas bem preparadas e capacitadas, cuja experiência e produto operacional podem agora reverter a favor da aliança como um todo e assim colocado ao serviço dos valores da paz, da democracia e do respeito pelos direitos humanos, preservando a estabilidade a segurança internacionais.

Assim, a Assembleia da República, reunida em plenário, congratula-se pela adesão da Finlândia à NATO, reconhecendo o papel fundamental da Aliança para



Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

a estabilidade e segurança na Europa e para a salvaguarda dos valores da democracia e da paz.

Palácio de São Bento, 11 de abril de 2023

O Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas,
Sérgio Sousa Pinto